

Copel é premiada por projeto de rede de comunicação que beneficia o cliente

18/03/2026

Copel

O projeto da Copel de implantação de rede de telecomunicações privativa em sua infraestrutura de energia recebeu na noite de terça-feira (17) o Prêmio América Latina Telecom Award, o maior reconhecimento do segmento na América Latina. O reconhecimento à Copel se deu em função da inovação e do pioneirismo do projeto no setor elétrico.

A premiação aconteceu durante a abertura do UTCAL Summit 2026, evento da associação Utilities Technology Council América Latina (UTCAL), no Rio de Janeiro, que promove encontros técnicos entre concessionárias de serviços públicos, órgãos reguladores, centros de pesquisa e a indústria.

O projeto da Copel beneficia diretamente o cliente. A rede privativa de telecomunicações liga a infraestrutura de campo, como subestações, religadores e medidores inteligentes, às equipes do Centro de Operações, em Curitiba. Por meio dessa conexão, a companhia visualiza o que está acontecendo em tempo real nas redes de energia e consegue operar equipamentos à distância e reduzir o tempo de interrupções no fornecimento de energia.

A implantação teve início em 15 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com investimentos de R\$ 15 milhões, e será expandida para o restante do Estado. A implantação desta primeira fase foi concluída em fevereiro deste ano.

- [**Programa Copel Agro é apresentado a lideranças e produtores de Campo Mourão**](#)

“Receber este prêmio é um reconhecimento importante, mas, mais do que isso, ele reforça a convicção de que não existe transição energética, nem digitalização do setor elétrico, sem infraestrutura de telecomunicações crítica, dedicada e sob controle da própria empresa”, afirmou o superintendente de Projetos Especiais da Copel, Sérgio Milani.

Milani também ressaltou que um sistema de telecomunicações próprio e robusto é fundamental para atender às novas demandas regulatórias e para garantir

mais agilidade e eficiência na resposta da distribuidora a eventos climáticos. “Sem uma infraestrutura de telecomunicações robusta, confiável e em tempo real não é possível atender ao novo patamar regulatório nem garantir a resiliência que o sistema elétrico precisa”, explicou.

“Com a rede de comunicação privativa é possível dar respostas mais rápidas, atendendo às necessidades em situações de contingência, como eventos climáticos severos, por exemplo, que exigem manobras rápidas em equipamentos de rede e subestações”, acrescentou.

- **Copel inicia modernização de R\$ 300 milhões da Usina Parigot de Souza, em Antonina**

REDE EXCLUSIVA – A Copel tem licença da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para operar a rede de telecomunicações no chamado Serviço Limitado Privado (SLP) até 2039. A licença permite a utilização de uma faixa de frequência exclusiva para rede de celulares com tecnologia de ponta.

A rede de comunicação segue o padrão Long Term Evolution (LTE), de comunicação móvel em alta velocidade, que permite a transmissão de dados em 4G, sem interferências e com ampla cobertura geográfica.

REDE ELÉTRICA INTELIGENTE – A Copel já tem implantados mais de 2 milhões de medidores inteligentes em todo o Paraná. Nas primeiras regiões a contar com a nova tecnologia, a comunicação dos smart meters das unidades consumidoras com a rede automatizada se dá via rádio na frequência de 900 MHz. Portanto, como parte da consolidação da rede elétrica inteligente em todo o Paraná, a Copel está migrando estes sistemas de comunicação a rádio para o padrão LTE em alta velocidade.